Plano de Contribuição Definida – PCD

Gestão dos Recursos – Outubro de 2026

Comentário de Conjuntura

Em outubro, o cenário econômico global permaneceu marcado pela resiliência da atividade, apesar dos sinais de moderação em alguns setores, e pela persistência das pressões inflacionárias, especialmente sobre os preços de energia. Esse ambiente reforçou a cautela dos principais bancos centrais quanto à trajetória dos juros. No Brasil, o resultado das eleições presidenciais provocou expressiva reprecificação dos ativos domésticos, com queda acentuada da bolsa, abertura das curvas de juros e valorização do dólar, implicando aumento da volatilidade e dos prêmios de risco.

Nos Estados Unidos, a inflação acelerou para 3,7% em doze meses, pressionada principalmente pelos preços de energia, enquanto o mercado de trabalho apresentou sinais de moderação, com menor criação de vagas e avanço do desemprego para 4,2%. Em contrapartida, a atividade permaneceu resiliente, com crescimento anualizado de 3,4% no terceiro trimestre, acima dos 2,2% registrados no período anterior. Diante desse cenário, o Fed manteve os juros entre 3,75% e 4,00% a.a., em meio à persistência das pressões inflacionárias e à divergência entre seus dirigentes quanto à condução da política monetária.

Na Zona do Euro, a inflação avançou para 3,8% em doze meses, refletindo pressões de energia e serviços, enquanto a atividade cresceu 0,4% no terceiro trimestre, superando as expectativas. Nesse contexto, o BCE manteve a taxa de depósito em 2,50% a.a., após o aumento realizado em setembro. Na China, a produção industrial e as vendas no varejo apresentaram relativa recuperação, com avanços anuais de 5,5% e 1,1%, respectivamente. Apesar disso, a demanda doméstica permaneceu enfraquecida, limitando as perspectivas de aceleração da atividade.

No Brasil, os indicadores divulgados em outubro reforçaram os sinais de moderação da atividade econômica, com desempenho contido do comércio e dos serviços e retração da produção industrial. O mercado de trabalho, por sua vez, permaneceu aquecido, embora a geração de empregos formais tenha ficado abaixo das expectativas. No campo inflacionário, o IPCA avançou 0,82% em setembro, enquanto a deterioração das expectativas reforçou a perspectiva de manutenção da Selic em patamar restritivo por período prolongado. Nos mercados financeiros, o resultado do segundo turno das eleições presidenciais, divergente das expectativas incorporadas aos preços, provocou expressiva reprecificação dos ativos domésticos. Em 26 de outubro, o Ibovespa recuou 13,9%, com interrupção das negociações já no início do dia, enquanto o IMA-B caiu 7,1% e o dólar avançou 9,2%, evidenciando o movimento generalizado de elevação dos prêmios de risco.

Recursos Garantidores
R$ 322,3 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

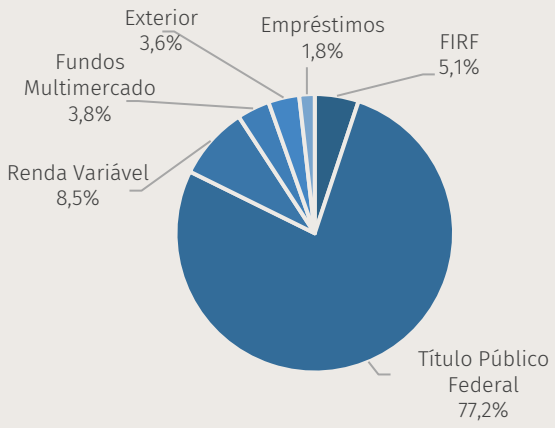
	2025			2026					12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Out	Ano				
PCD - Rent. líq.	6,29	5,86	12,52	3,69	2,23	2,99	-0,11	9,05	11,47	21,09	31,53	51,35
Índice de Referência[1/]	4,88	3,09	8,12	2,90	2,39	1,53	0,46	7,47	8,67	17,97	28,14	53,86
IPCA	2,99	1,24	4,26	1,92	1,42	0,57	0,14	4,10	4,63	9,53	14,74	28,05
CDI	6,41	7,43	14,32	3,41	3,32	3,43	1,07	11,69	14,24	29,89	44,15	82,28

1/ IPCA + 4,0% a.a. em 2021, IPCA+3,7% a.a. de partir de 2022 a 2025, IPCA+3,9% a partir de 2026.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

Em outubro, a carteira do plano registrou rentabilidade de -0,11%, influenciada pela queda de 10,00% da Renda Variável, em meio à reprecificação dos ativos domésticos após o segundo turno das eleições. Em contrapartida, o Exterior avançou 3,46%, favorecido pela valorização cambial. Os segmentos de Renda Fixa e Estruturado também apresentaram retornos positivos, de 0,75% e 0,48%, respectivamente.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Outubro/26
Renda Fixa	0,75
Renda Variável	-10,00
Estruturado	0,48
Exterior	3,46
Op. Participantes	0,77